

AS OBRAS NO RECINTO DO SENHOR DO CALVÁRIO

Estão praticamente concluídas as obras de expansão do Restaurante e Bar do recinto de Festas do Senhor do Calvário, a tempo de acolher já a próxima festa em Agosto.

Para além do arranjo e aumento do espaço de bar e restauração, procedeu-se também à construção de sanitários para o pessoal de serviço e também para o público em geral.



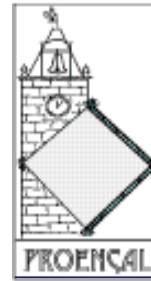
O novo edifício de apoio ao Restaurante e Bar

Nesta fase de execução do projecto está também previsto o arranjo do Miradouro na zona onde se encontra a imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida à paróquia, pelo nosso conterrâneo, o Bispo D. Félix Nisa Ribeiro.

Entretanto a Junta de Freguesia chegou a acordo com o proprietário do terreno situado do lado direito do caminho de acesso ao recinto do Senhor do Calvário, cujo muro se encontrava muito degradado e está a proceder ao seu arranjo e simultaneamente ao alargamento do respectivo caminho, facilitando a circulação.



Os sanitários para o público



PROENÇA-A-VELHA

email: proencal@sapo.pt - url: www.proencal.com

Folha Informativa

Abr/Jun 2008
Ano 9 Número 31



PROENÇA ESTÁ A COMEMORAR 790 ANOS DO FORAL DE 1218. A Vila foi inicialmente uma Comenda dos Templários e posteriormente da Ordem de Cristo.

FESTIVAL DAS SOPAS NO YOU TUBE

Decorreu no passado dia 11 de Maio o VI Festival das Sopas Tradicionais em Proença-a-Velha e o espaço dos lagares foi pequeno para acolher todos quantos quiseram participar nesta festa.

Quarenta e três sopas a concurso, com o primeiro prémio a pertencer à sopa de gravação, confeccionada pela nossa associada Margarida da Conceição Correia, elemento do Grupo "Modas e Adufes".

O nosso grupo etnográfico foi aliás um dos que animaram os visitantes, unanimemente maravilhados com as especialidades gastronómicas feitas com base nas nossas receitas tradicionais.

Mas a festa, a música, a animação e o convívio tornaram esta tarde de Domingo especial e um visitante colocou na Internet (no You Tube) alguns vídeos do evento.

Teatro em Proença-a-Velha 19 de Julho pelas 21H30

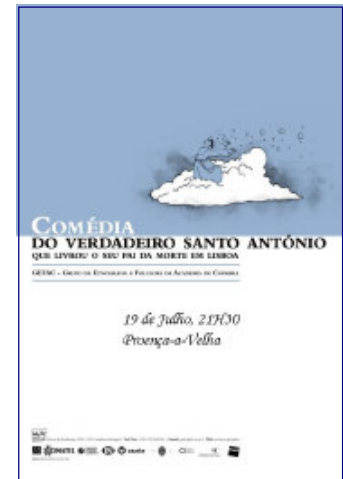
"COMÉDIA DO VERDADEIRO SANTO ANTÓNIO, QUE LIVROU SEU PAI DA MORTE EM LISBOA" é o nome da peça que pode ser vista em Proença-a-Velha no próximo dia 19 de Julho, pelas 21H30.

A interpretação está a cargo da secção de Teatro do GEFAC (Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra), que ainda recentemente nos visitou no Festival das Sopas, com o seu espectáculo de Música Tradicional.

Desta feita é o Teatro, com uma peça Tradicional recolhida pelo grupo na região de Miranda do Douro, em Trás-os-Montes.

Estas peças de Teatro, ou Entremezes, como eram também designados, são na sua grande maioria adaptações que os populares faziam de histórias ou de relatos bíblicos e religiosos, que depois encenavam e representavam pelas vilas e aldeias da região.

A Proença, com o apoio da Junta de Freguesia, da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara Municipal orgulha-se de levar a cabo mais esta iniciativa cultural, para toda a população.



Propriedade:

PROENÇAL Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha
Rua do Espírito Santo, 26
6060-069 Proença-a-Velha

Com o apoio e colaboração directa das seguintes instituições e organizações:

Associação Fraternal dos Amigos de Nossa Senhora da Granja - AFANSG
Comissões de Festas
Junta de Freguesia
Paróquia
Santa Casa da Misericórdia

Proença-a-Velha

<http://www.proencal.com>

email: proencal@sapo.pt

Concepção e execução gráfica:
PROENÇAL

Distribuição gratuita a todos os associados.

Proença-a-Velha, na lembrança e na poesia dos proencenses

Interrompemos nesta edição a publicação dos poemas do proencense e nosso colaborador JAC, e os seus "Segredos de Proença... a Velha", para apresentar hoje um poema de uma proencense, falando-nos das suas recordações e das memórias de um passado, que embora não muito distante, pode ser totalmente desconhecido para os mais novos.

Aproveitamos para relembrar a todos os associados que a nossa "Folha Informativa" está aberta à colaboração de todos e que serão aceites todas as contribuições que visem a promoção de Proença-a-Velha.

O poema de hoje é da autoria de Maria Piedade Dias e intitula-se:

As Comadres ao serão

Nos antigos fornos de cozer o pão
No tempo da minha criação
Havia cinco fornos de cozer o pão.
No geral os maridos das forneiras
Eram sempre um ganhão.

Tinha de ser um casal
Que bem se entendesse,
Para o marido arranjar
Boa lenha e o forno aquecesse

A comadre forneira teria de ser
Brincalhona e bem formada.
As comadres iam ter com ela
Para dar o fermento, que se chamava crescentada.
Se ela não aquecesse bem o forno
Era uma guerra pegada.

As comadres eram assim,
Mas tinham bom coração.
Quando tinham o pão no tabuleiro
Chamavam a forneira, para ir escolher o melhor pão.

Olha comadre cala-te aí,
Não posso passar sem to dizer,
A semana passada tu
Nem vieste cá cozer!

Ó comadre olha que eu
Já estou enervada,
Tu não estavas! Eu até cá vim
Três vezes buscar a crescentada.

Tudo isto terminava
Com uma grande gargalhada.
Com o forno ainda quente,
Assava uma sardinha
Que dava para toda a gente.

As batatas pequeninas
Hoje muito apreciadas, batata a murro
Naquele tempo eram enfiadas numa linha
Chamava-se batata do burro

Fatias de pão torrado,
Com azeite novo do lagar,
Era isto que as mães tinham
Para os filhos consolar

No geral quando as forneiras
Tinham filhos pequenitos,
Quem ficava com a alcunha
De forneiros eram os seus filhitos

Era naquele ambiente quentinho
Que se passava o serão,
Elas muito falavam e histórias contavam
Eles a cair de sono,
Pois era muito dura a vida de ganhão

E quando a farinha não prestava
O pão saía escouchado,
Lá vinham elas com um prato com água
E gotas de azeite,
Porque tinha sido mau olhado

Antes da broa entrar para o forno
Era bem batida com uma tijela
Era um regalo vê-la
Ao tirar com aquela cor amarela

E os bolos da Páscoa
Esses por levar açúcar
Eram muito difícil de fintar.
Quem aprendeu bem o segredo
Foi a D. Maria José e o Senhor José Pedro

Muitos estamos agradecidos
Ao Senhor Pinto Correia
Que nos recuperou um forno
Da nossa velhinha Aldeia.

Quem em Proença não conhece
A história da menina da fonte
Com um lindo vestido azul?
Pois, só aparecia ao tio Pavão
Que vinha com as ovelhas do monte.

A menina do vestido azul
Muita gente queria ir ver,
Mas ela só aparecia
Antes do sol nascer.

Dizia-se que o Ti Pavão,
Pastor de muita crença e valor,
De quando em quando
Lhe aparecia o nosso Senhor.

Era no borralho do forno
Que esta história nos era contada,
Só vos posso afirmar
Por mim não foi inventada

Sabeis lá! Proença é muito rica,
Que isto não passe daqui,
Guardem segredo!
Há um grande tesouro nas tapadas,
Bem perto da Quelha do Medo.

Então os homens fortes de Proença
Não o podem ir lá cavar?
Pois aí é que está o segredo...
Só o podem tirar numa noite de luar
E antes de lá chegar
Com o grande touro têm de lutar.
E nós, de boca aberta, ficamos a olhar...

Maria Piedade Dias
Proença-a-Velha 19Mar2008